

FONTES E DOSES DE FERTILIZANTES NA PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO - RESULTADOS DA 1ª E 2ª SAFRAS

M.L. Carvalho, Eng^o Agr. Fdas Reunidas Laia & Souza, G.M Trindade, Colaborador Fdas Reunidas Laia & Souza e J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

Foi conduzido um ensaio, em sua fase inicial, com o objetivo de comparar tipos de fertilizantes e suas doses quanto ao seu efeito sobre a produtividade dos cafeeiros. O ensaio foi instalado nas Fazendas Reunidas Laia & Souza, no município de São Domingos das Dores-Zona da Mata de MG em altitude de 790 m. A variedade da lavoura era a Catucaí 785-15 amarelo, com plantio em novembro de 2014, no espaçamento de 3,30 x 0,6 m. O ensaio constou de 15 tratamentos e 3 repetições, com parcelas de 10 plantas úteis.

Foram estudados 5 tipos de fertilizantes, cada um em 3 doses correspondentes a 100%, 75% e 50%, sendo que na dose de 100% o nível usado foi de 400 Kg de N/há. Foram usadas as formulações constantes da tabela 1 e as doses foram ajustadas, em cada tratamento, para uma mesma dose dos nutrientes em todas as fontes de fertilizantes. O parcelamento foi de 3 vezes nos adubos convencionais e uma só vez no organomineral e nos de lenta liberação, conforme orientação dos fabricantes. As aplicações foram repetidas nos anos agrícolas 2017/17 e 2017/18.

Para avaliação dos resultados, ainda preliminares, referente às 2 primeiras safras, foram realizadas as colheitas e os dados foram transformados em produtividade, na medida de sacas de café beneficiado por ha

Resultados e conclusões

Os resultados de produtividade dos cafeeiros nas 2 safras e na sua média estão colocados na tabela 1. Verificou-se que de maneira global não foram observadas diferenças estatísticas significativas nas produtividades, em relação aos fertilizantes testados.

Nas duas primeiras safras houve uma tendência de maior produtividade nas doses de 75%, com exceção principalmente das fontes de liberação gradativa. Nos fertilizantes de liberação gradual (Polyblen e Agroblen) houve uma tendência de maior produtividade nas doses de 50%. O experimento será conduzido por mais duas safras, para obtenção de conclusões mais definidas.

Tabela 1- Especificação dos tratamentos (com fertilizantes, doses, formulações e parcelamento) e resultados de produtividade em cafeeiros adubados com diferentes tipos e doses de fertilizantes. S.D. das Dores-MG, 2018

Tratamentos	Fertilizantes	Doses(%)	Formulação e parcelamento	Produtividade, em scs/ha			Média	Custo dos adubos (R\$/há)
				2017	2018	Média		
1	Convencional Heringer	100	20-05-15 3 Parc.	75,3	67,4	71,4a	73,4 A	3080,00
2		75		77,9	77,7	77,8a		2310,00
3		50		73,6	68,3	71,0a		1540,00
4	Nitro mais Heringer	100	20-05-15 3 Parc.	67,3	77,0	72,2	74,8 A	3360,00
5		75		85,7	92,1	88,9		2520,00
6		50		59,6	67,0	63,3		1680,00
7	Organomineral Mutifertilizantes	100	18-02-10 1 Parc.	81,3	78,8	80,0	77,7 A	4222,00
8		75		75,7	89,7	82,7		3166,00
9		50		72,8	68,1	70,5		2111,00
10	Polyblen (Produquímica)	100	24-06-14 1 Parc.	71,7	81,8	76,8	76,5 A	6725,00
11		75		62,5	84,7	73,6		5043,00
12		50		74,5	83,5	79,0		3362,00
13	Agroblen(ICL)	100	21-05-15 1 Parc.	70,9	68,0	69,5	75,2 A	7923,00
14		75		77,3	63,0	70,2		5942,00
15		50		87,4	84,3	85,9		3961,00

As médias seguidas pelas mesmas letras nas colunas não se diferem conforme o teste de Scot Knot a 5%. Foram aplicadas doses equivalentes de super simples, para igualar tratamentos.